

## O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DAS ALTERAÇÕES DO PAPANICOLAOU À LUZ DE DUAS TEORIAS CONVERGENTES: UM EXERCÍCIO DIDÁTICO

[The nursing process on the treatment of abnormal papanicolaou's test results in the light of two convergent theories: a didactic exercise]

[El proceso del cuidado en el tratamiento de las alteraciones del papanicolau a la luz de dos teorías convergentes: un ejercicio didáctico]

Simone Rauchbach Mariotti\*  
Liliana Maria Labronici\*\*  
Maria de Fátima Mantovani\*\*\*

**RESUMO:** Relato de um exercício acadêmico realizado durante a disciplina, Vivências na Prática Profissional de Enfermagem, do curso de mestrado da Universidade Federal do Paraná, durante o segundo semestre de 2004, em um hospital de ensino em Curitiba. O objetivo desta experiência foi implementar o processo de enfermagem na assistência às mulheres que receberam o resultado do preventivo do câncer de colo de útero com alterações e se submeteram ao tratamento. Como referencial teórico, utilizei a teoria das representações sociais, para fundamentar o conhecimento do ser humano e a teoria de Imogene King para o processo de enfermagem. Aliando-se uma teoria proveniente da Psicologia Social a uma de enfermagem compatível com este referencial, constatou-se uma convergência possível entre ambas principalmente nos aspectos que envolvem a interação humana com seus valores, crenças e que são manifestos por meio da comunicação.

**PALAVRAS CHAVE:** Processos de enfermagem; Teoria de enfermagem; Enfermagem, Psicologia; Neoplasias uterinas.

### 1 INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde <sup>(1)</sup> apenas 30% das mulheres se submetem ao exame preventivo do câncer do

colo do útero pelo menos três vezes na vida, o que resulta um diagnóstico já na fase avançada em 70% dos casos e grande parte dos exames citopatológicos correspondem às mulheres com menos de 35 anos de idade sendo o pico de incidência da doença entre 40 e 60 anos de idade e somente uma pequena porcentagem ocorre abaixo dos 30 anos.

O diagnóstico das lesões pré-cancerígenas ou Neoplasias Intra-epiteliais Cervicais, NIC I, II e III, câncer in situ e invasor, conforme a nomenclatura internacional do Sistema Bethesda (1988 e 1991) é feito a partir dos exames preventivos do câncer do colo do útero, e indicam, de acordo com esta classificação, a gravidade da alteração ou a proximidade com o câncer. Esta forma de detecção precoce das lesões precursoras ou NIC, bem como o tratamento das mesmas, permitem que a possibilidade da doença seja afastada <sup>(2)</sup>.

A partir da descoberta de uma lesão no colo do útero ou mesmo do câncer em sua forma mais avançada, a mulher requer ações de cuidados de enfermagem direcionadas para a sua totalidade e isso implica em conhecer a sua subjetividade, nas representações que envolvem a sua experiência frente à possibilidade ou mesmo diante do enfrentamento desta forma de adoecimento, considerando seu caráter estigmatizante, ou seja, fonte de representações <sup>(3)</sup>. Deste modo, o câncer é tido como uma doença que suscita metáforas sendo visto, como uma sentença de morte, uma forma de condenação que aterroriza as pessoas que se vêem diante desta perspectiva <sup>(4)</sup>.

É importante ressaltar que quando olhamos esta mulher, na sua totalidade, estamos tentando compreendê-la na sua singularidade, e isto implica em compreender a bagagem cultural e o conhecimento adquirido durante sua existência, e que lhe confere a sua identidade. Desta maneira, a compreensão sobre o tratamento, bem como, o co-

\*Enfermeira do Hospital de Clínicas da UFPR, Mestranda da UFPR e membro do Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto-GEMSA.

\*\*Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem UFPR; Membro do Grupo de Estudos multidisciplinar da Saúde do Adulto - GEMSA. Responsável pela disciplina.

\*\*\*Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da UFPR, Coordenadora Do Programa de Pós-graduação-Mestrado em Enfermagem UFPR e do GEMSA. Orientadora.

nhecimento a respeito da doença apresenta-se de modo peculiar, e a manifestação deste entendimento nem sempre está aparente no seu discurso, motivo pelo qual, se faz necessário buscar o reconhecimento das representações que ela possa ter sobre o câncer.

Neste sentido, este artigo, tem como objetivo apresentar o resultado de uma experiência didática que se deu por meio da implementação do processo de enfermagem no Serviço de Ginecologia e Reprodução Humana do hospital de ensino, quando utilizei para a compreensão do ser humano e para o desenho do processo de enfermagem duas teorias consideradas neste estudo compatíveis para esse propósito e que serão vistas a seguir.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A busca por um referencial que pudesse sustentar a prática profissional, levou-me a duas vertentes: A Teoria das Representações Sociais, de Moscovici<sup>(5)</sup> e a Teoria de Consecução de Metas de Imogene King<sup>(6)</sup> e que são apresentadas respectivamente de forma sucinta a seguir.

Para a compreensão do ser humano neste estudo, optei pela Teoria das Representações Sociais (RS) que tem sua origem na Psicologia Social e começou a ser desenvolvida por seu principal autor, Serge Moscovici em 1960. A teoria explica que por meio das representações sociais as pessoas procuram compreender o que parece estranho à sua apreensão transformando o estranho em algo familiar, o que pode ser um acontecimento, uma doença, um comportamento de alguém e a partir da compreensão alcançada, tentam comunicá-la. Deste modo, por meio da comunicação as pessoas conseguem alcançar certo grau de consenso e adquirem um repertório comum de interpretações e explicações regras e procedimentos que podem ser aplicadas à vida cotidiana do mesmo modo que as expressões linguísticas são acessíveis a todos<sup>(5)</sup>.

Nesta perspectiva, entende-se que o objeto de estudo das representações sociais se situa na sociedade atual, e tem um campo bastante abrangente apontado por Sá<sup>(7:38)</sup>, "na pesquisa sobre comunidade; nas questões de saúde, em geral e específicas à Aids; relações com os processos cognitivos e a linguagem; estudos empíricos envolvendo a cultura; a política e os movimentos sociais; a ciência e a comunicação de massa", e entre outros, "os processos de exclusão social (gênero, velhice, meninos de rua)".

No estudo das representações sociais, encontrar um conceito único e abrangente que as contemple não é tarefa simples, mas em sua obra Moscovici considera-as como uma rede de idéias, metáforas e imagens, mais ou menos interligadas livremente e que circulam, pertencendo a todos, por isso são sociais<sup>(5)</sup>.

Para que estas circulem obedecem ao mecanismo

da ancoragem, ou ligação do que é desconhecido ao referencial que já possuímos na vida, ou seja, coisas estranhas deixam de ser ameaçadoras quando fazemos uma associação com o que é conhecido para nós e deste modo as coisas são classificadas e reconhecidas. Segundo Moscovici, "nós apresentamos uma resistência, um distanciamento, quando não somos capazes de avaliar algo, de descrevê-lo a nós mesmos ou a outras pessoas"<sup>(5:61)</sup>.

Além do estudo das representações sociais na perspectiva da psicologia social, estas são reconhecidas nas ciências sociais, cujo foco de interesse é o estudo da sociedade, meio em que as relações humanas acontecem e por meio destas surgem grupos e também são criadas instituições de acordo com as suas necessidades. Segundo Minayo<sup>(8)</sup> as representações são definidas como categorias de pensamento, de ação e de sentimento que expressam a realidade, explicam-na, justificando-a ou questionando-a.

Deste modo, os sujeitos se expressam, por meio das palavras, sentimentos e condutas, que se institucionalizam e por isso, devem ser analisadas, a partir da compreensão das estruturas e dos comportamentos sociais, sendo possível perceber a identidade dos grupos por meio das representações que utilizam, com seus modos de vestir, expressões, critérios de inclusão e exclusão.

Nos atendimentos realizados durante esta experiência, foi possível perceber nos discursos das pacientes, as ancoragens, quando procuravam formular explicações para as causas do seu adoecimento, essas pareciam trazer algum alívio, como se "um chão fosse colocado sob os seus pés".

A partir desta breve colocação a respeito das representações, nos enfoques da Psicologia Social e Ciências Sociais, é necessário trazer igualmente um pouco da teoria de Consecução de Metas de King<sup>(6)</sup> por meio de alguns conceitos e do desenho do processo de enfermagem para este exercício. Os conceitos dão significado para as percepções sensoriais, e deste modo, representam a realidade de alguém e permitem generalizar uma idéia. Sendo assim, a formulação dos conceitos é a manifestação de como determinada coisa é conhecida, embora não se afirme ou negue nada sobre ela; ainda, podem ser a descrição da natureza de algo a partir do conhecimento da sua essência e a sua função está na organização das idéias abstratas armazenadas na memória de alguém<sup>(9)</sup>.

Assim, os conceitos fazem parte da Estrutura Conceitual da teoria acima citada a qual é composta por três sistemas considerados abertos: o pessoal, o interpessoal e o social e em cada um há um grupo de conceitos relevantes. O sistema pessoal parte da estrutura do indivíduo e é composto por: percepção, o self ou o "eu", crescimento e desenvolvimento, imagem corporal, espaço e tempo<sup>(6)</sup>.

A interação com outras pessoas ou grupos forma o sistema interpessoal e os conceitos para esse sistema são:

interação, comunicação, transação, papel e estresse; o sistema social é formado por famílias, grupos religiosos, sistemas de trabalho e outros e os conceitos são de organização, autoridade, poder, status e tomada de decisões; há ainda a definição de seres humanos; saúde; ambiente, sociedade e enfermagem<sup>(6)</sup>. Destes, os que foram considerados relevantes para este estudo, serão descritos mais adiante.

### 3 O CAMINHO PERCORRIDO

A disciplina Vivências na Prática Assistencial tem por objetivos verificar o processo de construção e reconstrução do conhecimento no curar/cuidar e ensinar; mostrar como cada segmento delimita a sua compreensão “ser uma sociedade saudável”; dos “mecanismos de enfrentamento” e das “mudanças inseridas nas práticas” e discutir saúde e os demais conceitos inerentes ao tema destacando as questões históricas, epistemológicas, sociológicas e biológicas.

Com base nesses objetivos e por meio dos conteúdos propostos como o ensinar/cuidar à luz de teorias educacionais visa proporcionar ao aluno de mestrado subsídios para que este, implemente uma prática no seu espaço profissional, embasada em modelos e metodologias aplicadas à prática profissional de enfermagem para o desenvolvimento da prática assistencial. Partindo deste entendimento a teoria que serviria como suporte para a prática poderia ser uma teoria de enfermagem ou outro referencial, dependendo do interesse e concepções do aluno.

A vivência aqui relatada aconteceu a partir dos autores acima mencionados os quais serviram como suportes teóricos para uma reaproximação com a realidade conhecida, porém lançando um novo olhar sobre ela, o que permitiu reconhecê-la a partir do embasamento das teorias e deste modo buscar os conceitos que pudessem melhor descrevê-la. Assim, os conceitos escolhidos foram: Seres Humanos, Comunicação e Enfermagem.

Na Teoria das Representações Sociais, os seres humanos são pessoas que por sua natureza são sociais, pois, recebem os valores e crenças do grupo ao qual fazem parte, seja a família ou instituição onde estejam inseridos,<sup>(5)</sup> e King os descreve como sociais, conscientes, racionais, perceptivos, controladores, intencionais, voltados para a ação e tempo<sup>(6)</sup>.

Portando, reconheci os seres humanos que participaram desta vivência como sociais e que traziam consigo valores e crenças recebidas ao longo da vida, do meio em que viveram e das suas experiências com a saúde e a doença, eram capazes de receber orientações de enfermagem para o cuidado e realizá-lo na medida das suas condições ou limitações no momento, desta forma foram estimulados a participar do tratamento.

A comunicação é um conceito central da RS, é por

meio dela que as representações se materializam e se propagam no meio social. Na compreensão de King<sup>(6)</sup> a comunicação é o elemento que somado à percepção promove a interação entre as pessoas. Considerando ambas as possibilidades em compreender a comunicação, neste estudo a reconheci como o meio necessário para que a interação entre os seres humanos acontecesse e deste modo as representações pudessem ser conhecidas. Finalmente o conceito de enfermagem que definido por King<sup>(6)</sup> é um processo de ação, reação e interação, pelo qual enfermeira e cliente partilham informações sobre suas percepções na situação de enfermagem.

A Teoria das Representações Sociais não apresenta um conceito de enfermagem, pois se deriva de outra área do conhecimento. A partir da compreensão da realidade possível naquele momento à luz das teorias já apresentadas, se deu a implementação do processo de enfermagem o qual sustentou o desenvolvimento da prática de modo sistematizado e orientado para os resultados desejados. Partindo do exposto, busquei em King<sup>(6)</sup> as bases para a implementação do processo de enfermagem com as seguintes fases propostas: Primeiro encontro, levantamento de dados, diagnóstico, prescrição de enfermagem ou planejamento, implementação e avaliação.

No primeiro encontro, se deu a aproximação inicial, pois este é o momento em que a enfermeira e paciente se encontram pela primeira vez. Para King<sup>(6)</sup> é o momento da Avaliação. Nesta etapa são conhecidas as necessidades emergentes da paciente, como as dúvidas em relação à hospitalização e rotinas. De acordo com a habilidade do enfermeiro, este poderá reconhecer as representações trazidas em outros internamentos, bem como aquelas que foram adquiridas pela influência de outras pessoas a esse respeito, em relação ao adoecimento, à cirurgia e à hospitalização. Com base nestas afirmações foi o momento de interação no qual procurei conhecer e dissipar possíveis dúvidas e deste modo facilitar a chegada da paciente na unidade de internação.

O diagnóstico de enfermagem foi definido com base nas informações obtidas na avaliação inicial ou primeiro encontro. Entende-se diagnóstico como uma ação que “identifica os distúrbios, problemas ou preocupações em relação aos quais os pacientes buscam ajuda”<sup>(6)</sup>. Este foi o momento de estabelecer metas mutuamente, ou seja, com a participação da paciente. Os clientes têm o direito de receber informações sobre os cuidados de sua saúde e participar das decisões que influenciam sua saúde<sup>(10)</sup> e as informações trazidas pela paciente, precisam ser consideradas “para que a enfermeira possa fazer o diagnóstico de enfermagem como resultado do mútuo partilhar com o cliente, durante a avaliação”<sup>(6)</sup>.

Considerando o diagnóstico de enfermagem, as

ações foram planejadas de modo compartilhado, buscando a participação das pacientes na medida das suas possibilidades<sup>(6)</sup>. A implementação ocorre nas atividades que visam à satisfação de metas. Sendo assim foi o momento em que se colocaram em prática as ações construídas a partir do diagnóstico de enfermagem.

Por último a Avaliação do processo que consistiu nos momentos de observação quanto ao cumprimento das ações para alcançar os objetivos estabelecidos a partir do diagnóstico de enfermagem. A participação das pacientes nesta etapa favorece um acompanhamento quanto ao cumprimento das metas.

Utilizar os conceitos de comunicação e enfermagem no enfoque das teorias descritas serviu igualmente para que o processo não fosse direcionado apenas para uma queixa principal ou um órgão doente, mas valorizasse a interação humana e solicitasse maior envolvimento da enfermeira nesta interação, com uma postura mais participativa e não apenas no sentido unilateral, ou seja, como conhecedora de tudo e a paciente, resignada, sem ter o seu conhecimento levado em consideração.

Deste modo, a implementação deste processo de enfermagem à luz da Teoria das Representações Sociais mostrou o valor da comunicação e sua importância para traçar as ações da enfermagem, estabelecer prioridades baseadas na percepção da paciente, com a participação ou colaboração desta, como na higiene e conforto, quando a paciente pode manifestar suas representações por meio do constrangimento e vergonha. As ações de cuidado executadas apenas do ponto de vista do profissional, podem ser realizadas apenas considerando aspectos externos, como o ambiente, demais pacientes da enfermaria ou o zelo profissional de acordo com crenças e valores profissionais, tornando o procedimento impessoal e mecanizado<sup>(10)</sup>.

Na interação com as pacientes, que por meio do internamento buscaram tratamento para as alterações do exame preventivo do câncer de colo de útero, foi possível perceber nas representações que as mulheres traziam da importância dada ao tratamento e da doença.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perceber o ponto de convergência entre a Teoria das Representações Sociais e a Teoria de Consecução de Metas foi possível a partir da compreensão dos conceitos no enfoque dessas teorias, embora seja um exercício de difícil realização devido à natureza e a origem das duas. Desta maneira foi possível reconhecer alguma compatibilidade entre ambas, principalmente na dinâmica de interação entre os seres humanos em seu meio ambiente, quando participam ativamente das situações e o modo que suas identidades são afetadas por esta participação.

Esta experiência possibilitou o entendimento de que é preciso reconhecer que, embora as representações pareçam muito simples, uma vez que são conhecidas a partir do senso comum, ainda pouco valorizado pela ciência e precisam ser bem fundamentadas. Deste modo, para a sua compreensão, é necessário um empenho dos profissionais da área da saúde no estudo da psicologia social, de onde partem as principais idéias sobre as representações sociais, as quais constituem valiosa fonte teórica para o estudo do ser humano.

O exercício didático na construção deste conhecimento mostrou que, utilizar a Teoria das Representações Sociais aliada à estrutura conceitual de King no desenvolvimento do processo de enfermagem, é possível, e que a busca de uma visão onde os valores abordados tanto por Moscovici<sup>(5,7,8)</sup> como por King<sup>(6,9)</sup>, no cotidiano da enfermeira, podem influenciar positivamente as pessoas que na sua prática, também buscam valorizar os aspectos aqui apresentados.

**ABSTRACT:** This article is a report of an academic exercise performed during the subject Experiences in the Professional Practice of Nursing, in the master's degree course of the Federal University of Paraná (UFPR) along the second semester of 2004, in a teaching hospital in Curitiba. The objective of this experience was to develop the nursing process on assisting women who had received abnormal Papanicolaou (Pap)'s test results and had to go under treatment. As theoretical background, two theories were used: the theory of the social representations, to ground the knowledge of the human being and the theory of Imogene King for the nursing process. Taking a theory from Social Psychology and a compatible nursing theory with this background, it was evidenced a possible convergence between them mainly on aspects that involve human interaction with their values and beliefs expressed by means of communication.

**KEYWORDS:** Process of Nursing; Nursing Theory; Nursing; Psychology; Uterine neoplasms.

**RESUMEN:** Este trabajo es un relato de un ejercicio académico durante la disciplina de Experiencias Prácticas del Oficio de Enfermería, curso del "Mestrado" de la Universidad Federal do Paraná, durante el semestre de 2004, en un hospital de educación en Curitiba. El objetivo de esta experiencia fue convertir y aplicar el proceso de cuidar de las mujeres en que fue constatado el resultado del examen preventivo de cáncer de útero, con alteraciones, y si sujetaron al tratamiento. Como teórico referencial, se utilizó la teoría de las representaciones sociales, para basar el conocimiento del ser humano, y la teoría de Imogene King, para el proceso del oficio de enfermería. Incorporando en

una alianza una teoría de la psicología social a una de oficio de enfermería compatible con ese referencial, fue constatada una convergencia posible entre ellas, principalmente en los aspectos que envuelven la interacción humana con valores y creencias manifiestos por medio de la comunicación.

**PALABRAS-CLAVE:** Proceso de enfermería; Teoría de enfermería; Psicología; Neoplasmas uterinos.

## REFERENCIAS

1. Instituto Nacional do Câncer. 2003. Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e Mama - Viva Mulher. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativas/2003>> Acesso em: 01 de fevereiro de 2004.
2. Classificação Internacional do Papanicolaou: Sistema Bethesda 1988-1991. Disponível em: <<http://www.citocamp.com.br/html/citocamp.asp>>. Acesso em: 01 fev. 2005.
3. Goffman E. Estigma-Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1988.
4. Sontag S. A doença como metáfora. Rio de Janeiro: Graal; 1984.
5. Moscovici S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes; 2003.
6. George BJ. Teorias de enfermagem. Os fundamentos para a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas; 1989.
7. Sá CP. Núcleo central das representações. Petrópolis: Vozes; 1996.
8. Minayo MCS. Análise de dados - o desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 2. ed. São Paulo: Hucitec; 1993.
9. King IM. Concepts: essential elements of theories. Nur Sci Quart 1988; 1(1):22-5.
10. Moreira TMM, Araújo TL. The conceptual model of interactive open systems and the theory of goal attainment by Imogene King. Rev Latino-Am Enferm 2002; 10(1):97-107.

ENDEREÇO DOS AUTORES:  
Rua Padre Camargo, 280 - 8º andar  
Curitiba-PR  
80060-240  
simone\_rm@hotmail.com